

Secretaria do Planejamento
e das Finanças - SEPLAN

Secretaria de
Educação e Cultura - SEEC



GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE

SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DA SEEC



GRUPO BANCO MUNDIAL



**GOVERNO
CIDADÃO**

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE



GOVERNO

DO RIO GRANDE DO NORTE



GRUPO BANCO MUNDIAL



**GOVERNO
CIDADÃO**

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Este documento é fruto de uma ação estratégica do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, através do Projeto Governo Cidadão, financiado com recursos do acordo de empréstimo com o Banco Mundial - BIRD 8276-BR.

É permitida a reprodução total ou parcial do texto deste documento, desde que citada a fonte.

**PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO
GRANDE DO NORTE – PROJETO GOVERNO CIDADÃO**

ATIVIDADE 5

Capacitação da equipe da SEEC

**Eventos de formação e análise de resultados
que permitem identificar as Boas Práticas
no contexto escolar**

**Serviços de Consultoria para o Desenvolvimento e Implantação
do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação
Institucional da Secretaria do Estado da Educação do Rio
Grande do Norte – SIMAIS RN**

SÃO PAULO • SP

2017

Sumário

Apresentação.....	3
Relatório de Evento.....	4
Descrição do evento.....	6
Telas da Apresentação.....	10
Perfil do público em cada polo	15
Considerações Gerais	17
Registro fotográfico.....	18

Apresentação

A AVALIA Educacional, na qualidade de prestadora de serviços de consultoria para o desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional da Secretaria do Estado da Educação do Rio Grande do Norte, desenvolveu este documento com o intuito de relatar as atividades desenvolvidas nos eventos de formação e apresentação dos resultados dos questionários contextuais que compõem o projeto SIMAIS e que permitem identificar as Boas Práticas no contexto escolar.

O roteiro das atividades foi organizado a partir de parâmetros apresentados na proposta técnica apresentada à Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (SEPLAN) – Unidade de Gerenciamento do Projeto Governo Cidadão alinhado à Secretaria do Estado da Educação do Rio Grande do Norte (SEEC/RN).

A disponibilização deste material objetiva formalizar a documentação das atividades junto aos prepostos da SEEC/RN e instrumentalizar todos os envolvidos para o exercício de suas respectivas atividades.

Relatório de Evento

A atividade a que se refere este relatório diz respeito à divulgação dos resultados da edição inaugural do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte – SIMAIS. Nessa perspectiva, descreve o conjunto dos eventos realizados em diferentes polos do estado, reunindo gestores e coordenadores pedagógicos de unidades de ensino jurisdicionadas às 16 Diretorias Regionais de Educação e Cultura, etapa sensível do processo de implementação do Sistema que teve como objetivo a divulgação, disseminação e apropriação, pela comunidade escolar, dos conceitos e análises dos resultados dos questionários contextuais que permitem identificar as Boas Práticas no contexto educacional que podem ser replicadas em outras escolas da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte.

Tendo em vista a realização de eventos enfatizando, a partir das respostas dadas aos questionários, as medidas a serem adotadas para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e do desempenho institucional, as atividades desenvolvidas buscaram oferecer um diagnóstico quali-quantitativo da rede de ensino, no qual os indicadores demonstrados possam ser compreendidos no contexto da realidade local, como também na dimensão mais ampla de cada Direc, além da macroperspectiva da rede estadual de ensino.

Com esse entendimento, a Avaliação Educacional desenvolveu, em consonância com as orientações da SEEC e contando com o apoio operacional da SUAVE e das Direcs nas providências relativas aos locais de realização dos encontros e na mobilização dos participantes, um plano de divulgação compreendendo a realização de cinco (05) workshops, observando o calendário de eventos da rede de ensino e as condições de realização em diferentes polos do estado.

Desse modo, realizou-se primeiramente um evento de maior proporção, em Natal, reunindo participantes de cinco (05) Direcs da região metropolitana da capital (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª). Em seguida, foram realizados outros quatro (04) eventos, sendo um em cada uma das seguintes Direcs polo, reunindo as demais Direcs do seu entorno: 6ª (Macau), 12ª (Mossoró), 15ª (Pau dos Ferros) e 9ª (Currais Novos), contando com a seguinte programação:

08:00 às 08:30h – Abertura (Afonso Gomes Ferreira Filho/SUAVE)

08:30 às 12:00h – Encontro formativo para apresentação e discussão de resultados –
Boas Práticas SIMAIS 2016 (Wolney Candido de Melo/Avalia)

12:00 às 13:00 h – Almoço

O quadro a seguir apresenta uma síntese dos workshops realizados, realizados no período de 05 a 09 de junho de 2017.

WORKSHOPS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Data	Munic. Polo	Direcs	Participantes Previstos	Participantes Efetivos	Equipe da Avalia	Equipe da SEEC
05/06	Natal	1ª		236	Wolney C. Melo	Afonso G. Ferreira Filho M. da Conceição M. Farkatt
		2ª				
		3ª				
		4ª				
		5ª				
06/06	Macau	6ª		41	Wolney C. Melo	Afonso G. Ferreira Filho M. da Conceição M. Farkatt
		16ª				
07/06	Mossoró	8ª		124	Wolney C. Melo	Afonso G. Ferreira Filho M. da Conceição M. Farkatt
		11ª				
		12ª				
		13ª				
08/06	Pau dos Ferros	14ª		76	Wolney C. Melo	Afonso G. Ferreira Filho M. da Conceição M. Farkatt
		15ª				
09/06	Currais Novos	7ª		76	Wolney C. Melo	Afonso G. Ferreira Filho M. da Conceição M. Farkatt
		8ª				
		9ª				
		10ª				
Totais				553	-	-

Descrição do evento

A formação foi planejada de forma a propiciar o debate sobre conceitos fundamentais relacionados às Boas Práticas que podem favorecer os trabalhos e estudos educacionais atreladas ao trabalho desenvolvido pela SEEC/RN para o projeto SIMAIS. Além de exposição e reflexão sobre o projeto, foi apresentada a conceituação teórica de Boas Práticas, de forma a permitir que as equipes da SEEC e das escolas tenham autonomia para analisar os dados disponíveis na plataforma SIMAIS e nos futuros relatórios impressos.

Cada evento de formação foi composto por duas partes: 1ª parte voltada para apresentação teórico metodológica e 2ª parte para análise de resultados em formato de estudo de caso.

1ª Parte – A primeira parte teve um cunho mais teórico, abordando:

1. Boas Práticas e os estudos educacionais

Apresentação e discussão sobre o conceito de Boas Práticas e os agentes financiadores que apoiam ações no campo educacional, principalmente do projeto SIMAIS com destaque, no momento da fala, para as dimensões do RN Aprende, Avaliação contextual, Avaliação Institucional e Avaliação Docente Profissional.

2. Boas Práticas e o contexto escolar

Delimitação macro dos agentes envolvidos no contexto escolar e ações e objetos voltados a cada um. Parte-se do pressuposto de que todos os agentes estão relacionados entre si, cada um com sua importância neste contexto, de forma que a ausência ou omissão de qualquer um implica em consequências danosas para todo o processo educacional, tendo a escola como o elo fundamental.

Esquemáticamente, os agentes, objetos e ações podem ser representados:



Uma escola que interage de forma positiva com os atores locais (professores, alunos, funcionários etc.), com os órgãos do estado, com as famílias e com a sociedade na qual está imersa, tem maiores possibilidades de desenvolver uma educação de boa qualidade em posição àquela que não interage com um ou mais elementos mostrados no esquema.

Foram estabelecidos também os eixos fundamentais para a conceituação de Boas Práticas no contexto escolar, que indicam aspectos que devem ser observados quando se busca o desenvolvimento ou replicação de boas práticas. São eles:

a. Liderança organizacional e gestão participativa

Discussão sobre a importância de termos o gerenciamento e desenvolvimento de uma equipe alinhada aos objetivos da escola, maximizando os resultados esperados de aprendizagem dos alunos.

b. Excelência de ensino

A utilização de práticas eficazes de ensino e capacitação profissional dos professores e especialistas são de fundamental importância para garantir melhor ensino e mais aprendizagem.

c. Desempenho acadêmico dos alunos

Acompanhamento dos resultados individuais dos alunos em relação às metas definidas e análise do desempenho para evidenciar sua evolução e crescimento.

d. Desenvolvimento pessoal dos alunos e professores

Formação de alunos e professores preparados para avançar além do conhecimento acadêmico, com desenvolvimento de princípios, valores, crenças, posturas etc.

e. Engajamento dos alunos, pais e da comunidade

Inclusão dos pais no aprendizado dos filhos e aproximação da comunidade às atividades escolares.

Visando a concretização desses procedimentos e ações junto aos alunos e profissionais envolvidos no processo, é importante:

- Reconhecer que o aluno é construtor do seu conhecimento respeitando seus níveis de desenvolvimento e ritmo de aprendizagem;
- Valorizar a autoestima e o autoconceito dos alunos;
- Conhecer os níveis de desenvolvimento do aluno, através do estudo e da análise dos resultados das avaliações;
- Focar e concentrar esforços na criação do hábito da leitura e da escrita.

2ª Parte – A segunda parte se inicia com o fechamento da parte conceitual e termina com um estudo de caso, tomando resultados reais dos questionários contextuais e fazendo uma discussão conjunta sobre os mesmos.

Sem fazermos menção à uma instituição de ensino específica, a Avaliação educacional selecionou dados que compõem um estudo de caso, visando verificar a apropriação dos professores quando à metodologia apresentada na primeira parte do evento de formação.

Neste momento, os gestores presentes foram estimulados a refletir e problematizar os dados, inferir relação entre os resultados das diferentes situações apresentadas, propor hipóteses explicativas, correlações entre perguntas diferentes e refletir sobre boas práticas.

Para isso, o primeiro ponto discutido foi sobre o que pode ser considerado como Boas Práticas.

Nesse sentido, foi adotada a referência chamada “sociologia compreensiva” de Max Weber, que estuda a ação social a partir da percepção do sentido que o próprio ator ou atores atribuem a sua ação conduta, referência também adotada em outros estudos. (CEARÁ, 2011; MARTINS, CALDERÓN, 2016).

Telas da Apresentação

Na sequência, estão as telas da apresentação utilizada nos encontros.



Encontro Formativo – Programação

- ✓ Boas Práticas e os estudos educacionais
 - O conceito
- ✓ Boas Práticas e o contexto escolar
 - Eixos fundamentais
 - Como concretizar?
 - Experiências reais
- ✓ Boas Práticas e o SIMAIS
 - Análises de indicadores de percepção

Apresentação

Wolney Candido de Melo
Gerente do Núcleo Técnico de Avaliação

Boas Práticas e os estudos educacionais

- Banco Mundial
- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura (UNESCO)
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)



O conceito

Análise dos processos, das medidas e das ações por meio dos quais as escolas conseguem atingir seus objetivos e suas metas educacionais.

(MARTINS, CALDERÓN, 2015)

Entende-se por boas práticas as "ações de intervenção" intraescolar que contribuíram, direta ou indiretamente, para que determinados cursos atinjam seus objetivos educacionais.

(MARTINS, 2015)

Boas Práticas e o contexto escolar



*Fonte: Apresentação Profa. Dra. Yvelise Freitas de Souza Araujo-Verde "Os desafios e as perspectivas da gestão escolar no Brasil". I Seminário Internacional de Boas Práticas e Gestão Escolar (2008/2009) (Adaptado).

O conceito



*Fonte: Adolfo Ignacio Calderón, Beatriz María Gómez, Einar Spotto Cabral Roque, Soraida Pajura Alberta "O Prêmio Escola Netz 20: mentoria e cooperação para a melhoria da docência escolar", 2015.

Eixos fundamentais

1

Liderança organizacional e gestão participativa



- Gerenciamento e desenvolvimento de uma equipe alinhada aos objetivos da escola, maximizando os resultados esperados de aprendizagem dos alunos.

*Fonte: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Caderno de Boas Práticas dos Diretores de Escola de Minas Gerais, 2010.



Eixos fundamentais

2

Excelência de ensino



- Utilização de práticas eficazes de ensino e capacitação profissional dos professores e especialistas para garantir melhor ensino e mais aprendizagem.

*Fonte: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Caderno de Boas Práticas dos Diretores de Escola de Minas Gerais, 2010.



Eixos fundamentais

3

Desempenho acadêmico dos alunos



- Acompanhamento dos resultados individuais dos alunos em relação às metas definidas e análise do desempenho para evidenciar sua evolução e crescimento.

*Fonte: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Caderno de Boas Práticas dos Diretores de Escola de Minas Gerais, 2010.



Eixos fundamentais

4

Desenvolvimento pessoal dos alunos e professores



- Formação de alunos e professores preparados para avançar além do conhecimento acadêmico, com desenvolvimento de princípios, valores, crenças, posturas etc.

*Fonte: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Caderno de Boas Práticas dos Diretores de Escola de Minas Gerais, 2010.



Eixos fundamentais

5

Engajamento dos alunos, pais e da comunidade



- Inclusão dos pais no aprendizado dos filhos e aproximação da comunidade às atividades escolares.

*Fonte: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Caderno de Boas Práticas dos Diretores de Escola de Minas Gerais, 2010.



Como concretizar?

Reconhecer que o aluno é construtor do seu conhecimento respeitando seus níveis de desenvolvimento e ritmo de aprendizagem.

- Valorizar a autoestima e o autoconceito dos alunos.
- Conhecer os níveis de desenvolvimento do aluno, através do estudo e da análise dos resultados das avaliações.
- Valorizar a organização dos tempos escolares em ciclo e a progressão continuada nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Conscientizar os professores sobre a importância da elaboração do planejamento de acordo com as necessidades de aprendizagem dos alunos e as diretrizes curriculares.

*Fonte: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Caderno de Boas Práticas dos Diretores de Escola de Minas Gerais, 2010.



Como concretizar?

Focar e concentrar esforços na criação do hábito da leitura e da escrita.

- Criar condições para a “pausa para leitura”: horário diário e fixo em que todos os alunos na escola dedicam 20 minutos à leitura de qualquer gênero que lhes interesse.
- Implementar a “hora do conto”: leitura de um livro para a família em casa e, em seguida, leitura para a turma em sala de aula.
- Estimular a utilização da prática de fazer um diário individual, para que os alunos escrevam mais.

*Fonte: Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais, Caderno de Boas Práticas dos Diretores de Escola de Minas Gerais, 2020.

SIMAI/S

Experiências reais

Estado do Ceará
SPAECE

Prêmio Escola Nota 10

O Prêmio Escola Nota Dez foi criado através da Lei 14.371, de 19 de junho de 2009

Vencendo o Desafio da aprendizagem nas Séries Iniciais: A Experiências de Sobral/CE

Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005. 171 p. : il. – (Série Projeto Boas Práticas na Educação ; n. 1)

SIMAI/S

Experiências reais



Estado da Bahia - Chapada Diamantina Projeto Chapada. Educação.doc
Direção: Luis Botelho. Produção e distribuição: Burti Filmes, 2013. Levanta o Braço.
Episódio 1 – min: 3'18" – 7'18". Disponível em Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=youbu7C7oM>
Acessou em 25 mai. 2017

SIMAI/S

Boas Práticas e o SIMAIS



Boas Práticas e o SIMAIS

Diante do desafio de julgar quais práticas devem ser consideradas como “Boas Práticas”

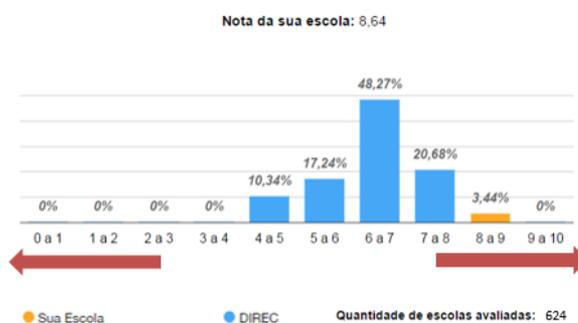
Será adotado como referência a chamada “sociologia compreensiva” de Max Weber, que estuda a ação social a partir da percepção do sentido que o próprio ator ou atores atribuem a sua ação conduta, referência também adotada em outros estudos

(CEARÁ, 2011; MARTINS, CALDERÓN, 2016)

*Fonte: Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais, Caderno de Boas Práticas dos Diretores de Escola de Minas Gerais, 2020.

SIMAI/S

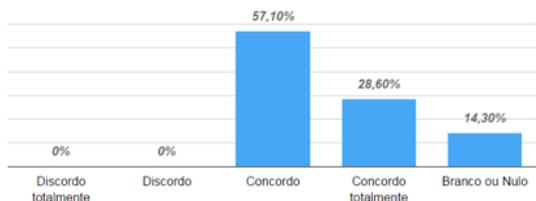
Indicador: projeto pedagógico da escola



SIMAI/S

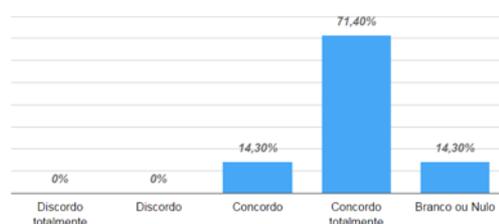
Indicador: projeto pedagógico da escola

USO O PROJETO PEDAGÓGICO PARA ELABORAR O PLANO DE ENSINO.



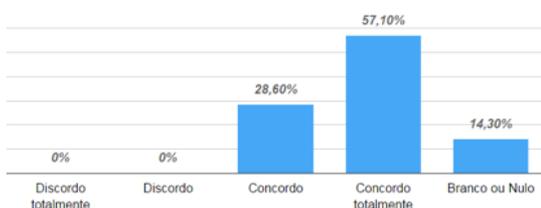
Indicador: projeto pedagógico da escola

O PROJETO PEDAGÓGICO SERVE DE REFERÊNCIA PARA MINHAS ATIVIDADES.



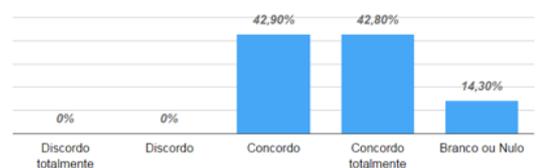
Indicador: projeto pedagógico da escola

O PROJETO PEDAGÓGICO CONTEMPLA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES.



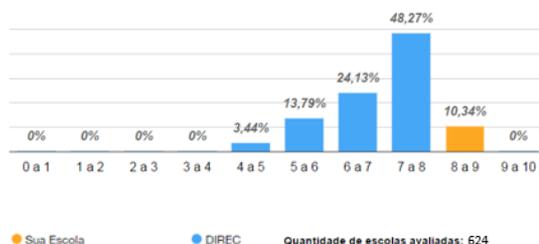
Indicador: projeto pedagógico da escola

O PROJETO PEDAGÓGICO CONTEMPLA O PLANEJAMENTO ESCOLAR SISTEMÁTICO E COLETIVO



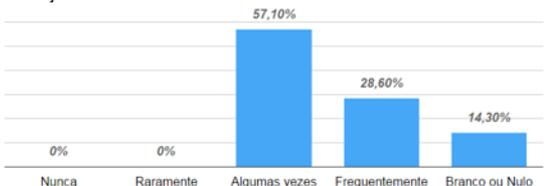
Indicador: planejamento e práticas pedagógicas

Nota da sua escola: 8,33



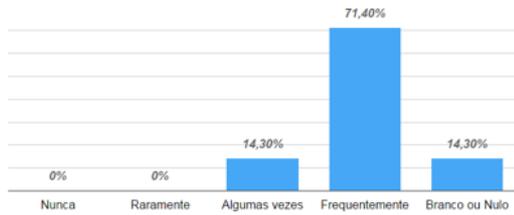
Indicador: projeto pedagógico da escola

O PLANEJAMENTO DAS AULAS É REALIZADO DE FORMA COLETIVA E SUPERVISIONADO PELA EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA OU DIREÇÃO.



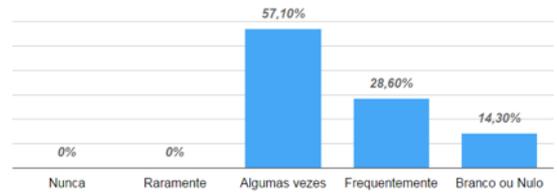
Indicador: projeto pedagógico da escola

O PLANEJAMENTO COLETIVO PERMITE A COLABORAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS.



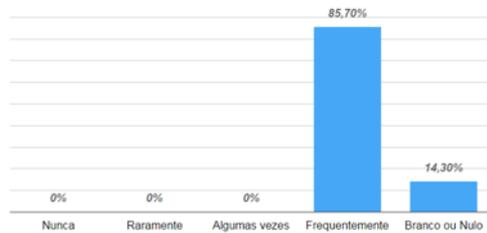
Indicador: projeto pedagógico da escola

O MONITORAMENTO DO DESEMPENHO ESCOLAR NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS CONTRIBUI PARA A ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESCOLAR.



Indicador: projeto pedagógico da escola

NA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO, LEVAM-SE EM CONTA OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS DA ESCOLA.

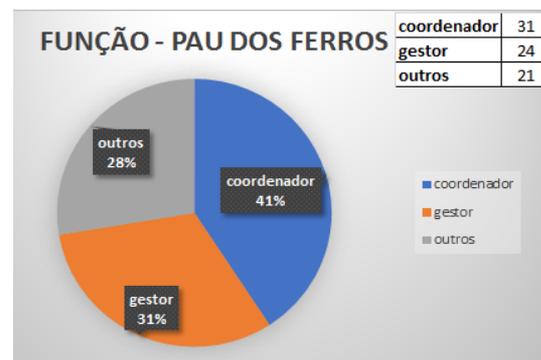
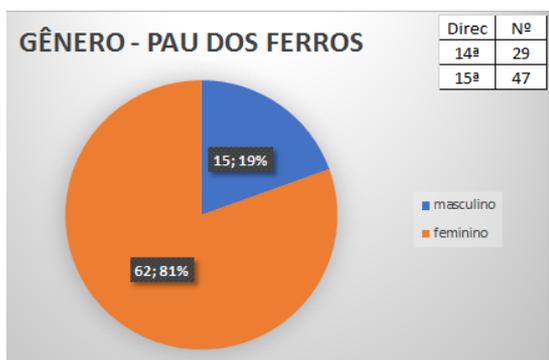
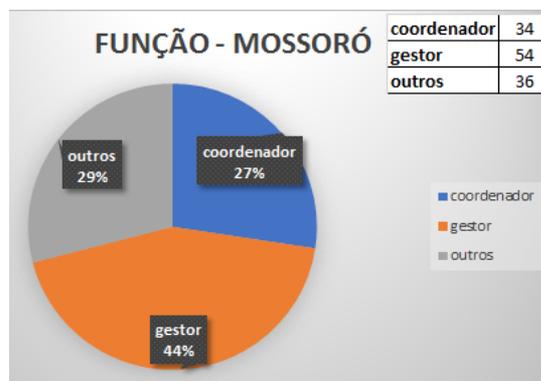
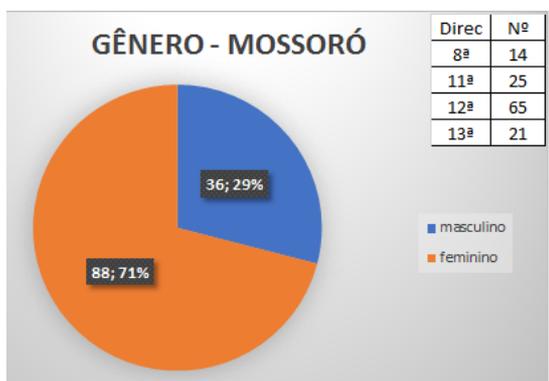
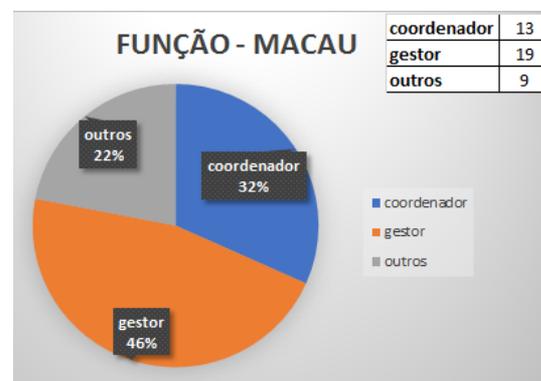
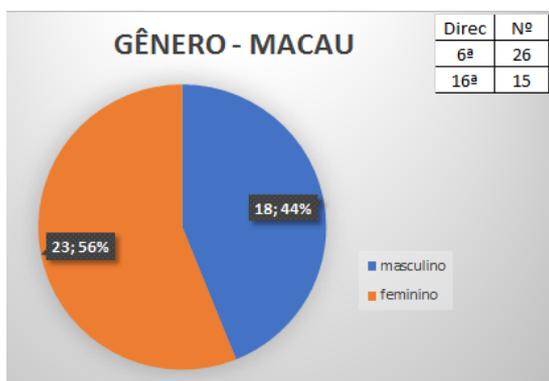
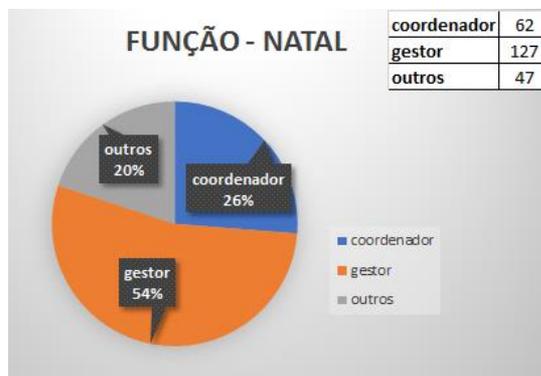
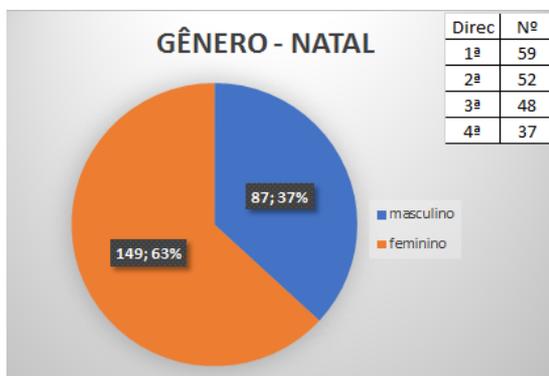


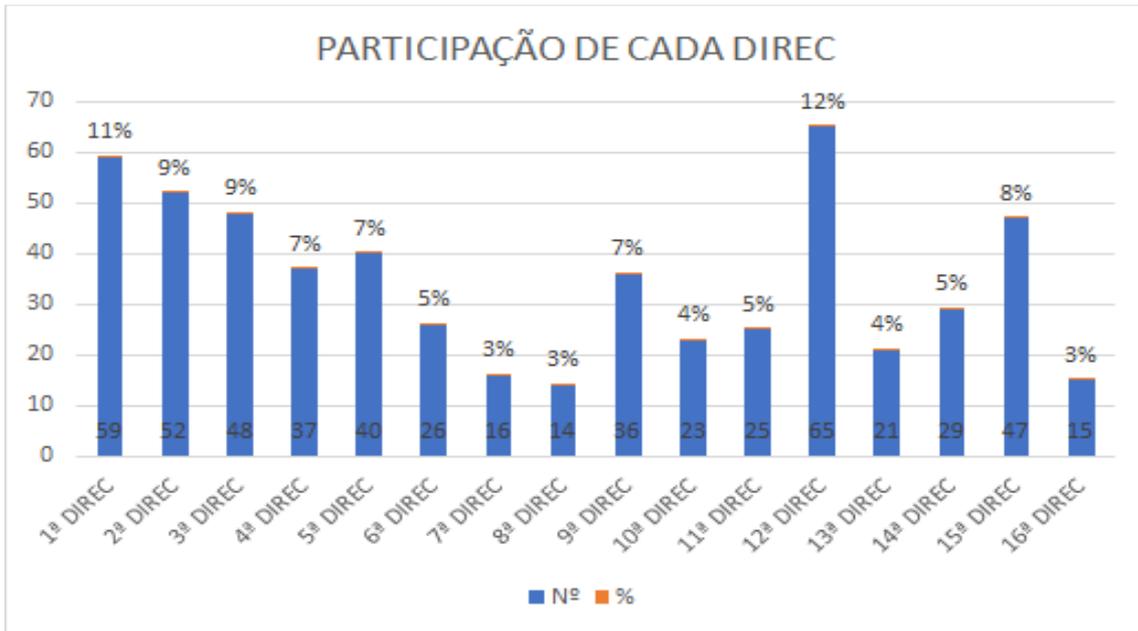
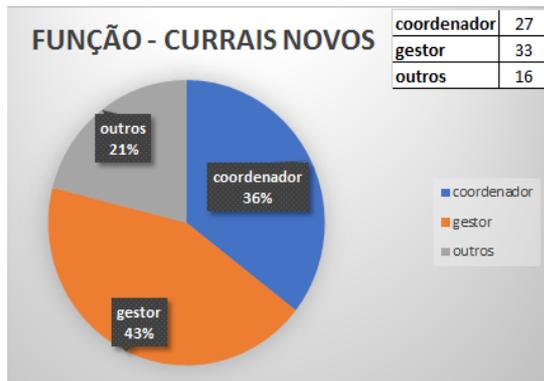
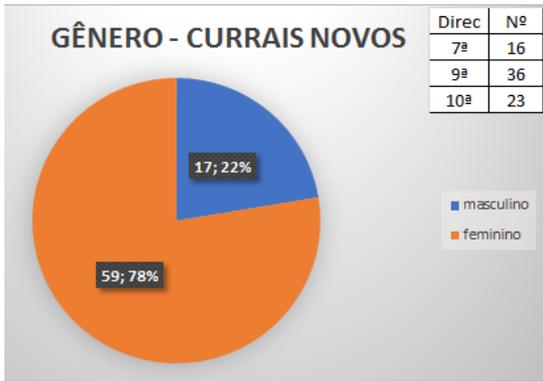
Muito obrigado



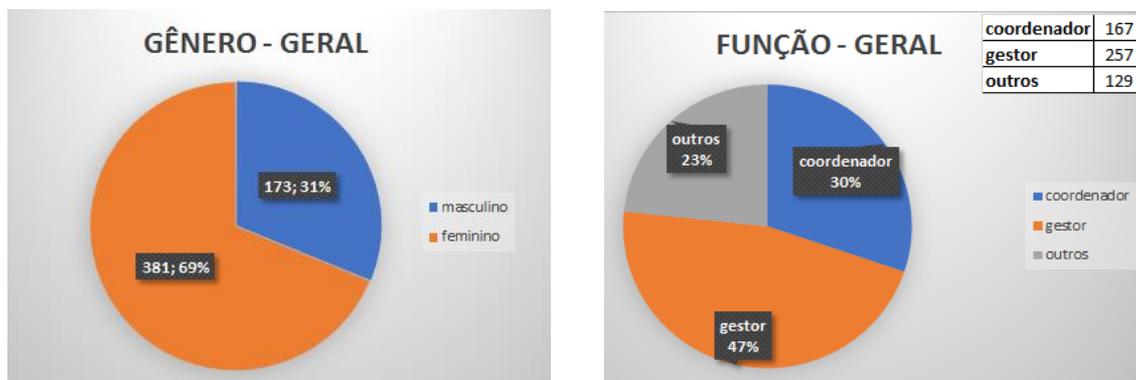
Perfil do público em cada polo

Nos encontros do evento, em cada polo, as características do público estão representadas nos gráficos abaixo:





GERAL



Percebe-se então a participação de um público feminino em sua maioria, numa proporção de 2 mulheres para cada homem presente nos eventos, com a maioria ocupando cargos de gestão em sua unidade escolar ou Direc. Esta distribuição ocorre, tanto na totalização dos dados quanto em cada polo individualmente.

Considerações Gerais

Os eventos ocorreram de acordo com o que foi programado, com boa participação dos professores e gestores presentes, que contribuíram com questionamentos relevantes durante a explanação dos palestrantes.

A apresentação foi feita permitindo a participação do público sempre que houvesse alguma dúvida (1ª parte) e de forma intencional (2ª parte), na qual eram incitados a interpretar os resultados para identificar a situação de Boa Prática e sugerir ações para a melhoria dos indicadores mostrados.

A infraestrutura foi adequada, permitindo que a apresentação transcorresse sem incidentes, atingindo os objetivos propostos de apresentação de resultados e formação para compreensão dos resultados obtidos.

Registro fotográfico



Prof. Afonso Gomes na abertura do evento em Macau



Prof. Wolney Melo em apresentação do evento em Natal



Prof. Wolney Melo em apresentação do evento em Natal



Apresentação de crianças de escolas da 15ª Direc para recepcionar os participantes do evento, em Pau dos Ferros



Outros Registros



Apresentação em Natal



Apresentação em Natal



Gestores e Coordenadores Pedagógicos participando do evento em Natal



Prof. Sormange, Diretor da 15ª Direc abrindo o evento em Pau dos Ferros



Apresentação de estudantes em Pau dos Ferros



Apresentação de professoras em Pau dos Ferros



Gestores e Coordenadores Pedagógicos participando do evento em Mossoró



Prof. Wolney Melo em apresentação do evento em Mossoró



Prof. Wolney Melo em apresentação do evento em Mossoró